

## REPRESENTAÇÃO DO MAL NA OBRA DE LOCATELLI JOÃO VICTOR OLIVEIRA E SILVA<sup>1</sup>; NEIVA MARIA FONSECA BOHNS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [jv705964@gmail.com](mailto:jv705964@gmail.com)  
<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [bohnsventos@gmail.com](mailto:bohnsventos@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte de uma investigação maior, que trata das formas de representação do bem e do mal nas obras do pintor italiano Aldo Locatelli (Vila d'Almè, Itália, 1915 - Porto Alegre, Brasil, 1962). Neste recorte, trataremos apenas de alguns elementos presentes nas formas de representação do mal, expressas através de figuras fantásticas, com elementos humanos e animais, com corpos esqueléticos, asas de morcegos e rabos imaginários.

Aldo Locatelli, cuja trajetória foi marcada pela formação católica, veio para o Brasil em 1948, contratado por Dom Antônio Zattera, para pintar a Catedral São Francisco de Paula, na cidade de Pelotas, RS. Após esse trabalho, em 1950, realizou as pinturas da Igreja São Pelegrino, em Caxias do Sul, RS. Parte desta obra pictórica realizada na igreja caxiense será o objeto de estudo deste trabalho.

A pintura localizada no centro da igreja apresenta figuras com visuais cadavéricos, que flutuam no ar, ameaçando violentamente uma figura masculina, que se apresenta vulnerável aos ataques. A figura no lado esquerdo segura um tridente. Suas asas lembram as de morcegos. A figura da esquerda, sem asas, tem os olhos arregalados. Os corpos são cinza escuro, com partes avermelhadas.

Essas criaturas imaginárias, concebidas no final da década de 1940, a partir de um vasto repertório iconográfico do imaginário cristão, presente em pinturas, iluminuras, mosaicos e elementos arquitetônicos desde a Idade Média, sintetizam os males a serem enfrentados pelos humanos, e evitados pelo poder da fé cristã. A oposição entre o mal e o bem, e a consequente vitória do bem, reúne as características necessárias para a instauração da paz espiritual que ajuda na superação dos desafios e obstáculos cotidianos.

Portanto, as figuras diabólicas estão presentes nessas composições, como advertência sobre os problemas que podem se apresentar aos indivíduos, no caso de estarem vulneráveis espiritualmente. Contra as forças do mal, materializadas sob forma de criaturas grotescas, repugnantes, agitadas e agressivas, atuam as forças do bem, sempre representadas com cores claras, bem iluminadas, e formas agradáveis.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada neste trabalho parte dos fundamentos da área de Iconografia, dedicada ao estudo das obras figurativas, e faz uso dos procedimentos utilizados por Aby Warburg (Hamburgo, 1866-1929), como a associação de imagens, de diferentes procedências, que possuem relações entre si. Desta forma, será possível identificar padrões característicos que se repetem nas obras de Aldo Locatelli, assim como de outros artistas que se interessaram pela representação de figuras diabólicas, como parte dos argumentos cristãos, incluindo pinturas que narram episódios bíblicos. Pretende-se reunir uma pequena coleção de imagens demoníacas, fixadas em desenhos e pinturas, desde a Idade Média, até o século XXI. A proximidade das opções estéticas utilizadas por Aldo Locatelli nas obras selecionadas com formas de representação de figuras demoníacas, que podem ser encontradas em ilustrações e tatuagens do nosso tempo, serão consideradas no desenvolvimento do trabalho.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aldo Locatelli, pintor e professor que se especializou em pinturas murais de grandes dimensões, realizou, no Rio Grande do Sul, inúmeras obras públicas sob encomenda governamental, assim como trabalhou para instituições religiosas. Nas obras que ilustram cenas das narrativas cristãs, o artista italiano, formado numa escola de artes e ofícios, demonstrou suas habilidades na representação de cenas bíblicas, utilizando, como referências visuais, o vasto repertório adquirido na Itália, pelo contato com as pinturas medievais, renascentistas e barrocas. Em solo brasileiro, ousou produzir imagens instigantes, que se aproximavam, gradualmente, das manifestações da arte moderna. Nas figuras demoníacas de Locatelli, há, portanto, certos elementos atemporais, que atravessam diferentes períodos, chegando até à contemporaneidade.



Locatelli, Aldo. Pintura do teto da Igreja São Pellegrino (detalhe), Caxias do Sul, RS.

#### 4. CONCLUSÕES

A observação atenta das figuras demoníacas de Locatelli revelou o uso de corpos esqueléticos, cores escuras, como cinza e verde, com partes avermelhadas. Sugerem possuir peles viscosas, como a de certos répteis, e, em tudo, opõem-se às figuras humanas, sempre construídas, pelo artista, a partir dos cânones de beleza desenvolvidos no Renascimento. O fato de aparecerem frequentemente como criaturas aladas, aumenta o poder ameaçador, e reforça a mensagem cristã: nada de ruim poderá atingir aqueles que têm fé.

Deslocadas dos seus contextos religiosos originais, contudo, estas imagens poderiam facilmente pertencer, na contemporaneidade, ao conjunto de ilustrações laicas, associadas a certos grupos musicais. Igualmente sobreviveriam, como imagens, nas tatuagens - tão comuns entre os jovens - que tem como suporte os corpos vivos. A sobrevivência de certas formas de representação, assim como a reprodução dos padrões discursivos, podem ser observados em estudos comparativos de manifestações de diferentes períodos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAMBATTI, L. E. **Locatelli no Brasil**. Brasil Ministério da Cultura, 2008.

OLIVEIRA, Luciana da Costa. **O Rio Grande do Sul de Aldo Locatelli: arte, historiografia e memória regional nos murais do Palácio Piratini**. PUCRS: Programa de pós-graduação em História, 2011.

SANTOS, Anna Paula Boneberg Nascimento. **Memórias das Missões em pinturas de Aldo Locatelli**: analisando representações de santos missionários dos séculos XVI e XIX em igrejas católicas do Rio Grande do Sul. Cuad. Cent. Estud. Diseñ. Comun., Ensayos no.92 Ciudad Autónoma de Buenos Aires mar. 2021 Epub 15-Ago-2021

WARBURG, A. As “Mnemosyne(s)” de Aby Warburg: **Entre Antropologia e História da Arte**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciência da Arte) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Arte, Universidade Federal Fluminense.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL. Ciclo de Locatelli. Disponível em: <https://www.camaracaxias.rs.gov.br/albuns/index/624>. Acesso em: 09 out. 2024.